



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

# RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

## 11 de Fevereiro de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.<sup>a</sup> da República nº68, 1069-213  
Lisboa - Portugal  
Telf.: (+351) 965902180  
Fax: (+351) 217 951 778  
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



**mirex.gov.ao**  
Ministério das Relações Exteriores

# JORNAL DE ANGOLA *On Line*

**TERÇA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2025**

## **Presidente João Lourenço fala ao telefone com António Costa**

O Presidente da República, João Lourenço, manteve na tarde de hoje uma conversa telefónica com o Presidente do Conselho Europeu, António Costa.

O momento permitiu abordar o estado das relações entre a União Europeia e Angola e, também, a cooperação entre a União Europeia e a União Africana, tendo em vista a realização da próxima cimeira entre os dois blocos regionais. O Presidente João Lourenço, lembramos, vai assumir este mês a presidência rotativa da União Africana. (J.A.)++++

## **União Europeia garante apoio à presidência do país na União Africana**

O presidente do Conselho Europeu, António Costa, assegurou, segunda-feira, ao Presidente João Lourenço, "o empenho" diplomático da União Europeia (UE), expressando "os melhores votos" neste momento em que Angola está prestes a assumir a presidência da União Africana (UA).

"Foi um prazer falar com o Presidente de Angola, João Lourenço. Reafirmei o empenho da UE em intensificar as nossas relações bilaterais e expressei os meus melhores votos a Angola no momento em que se prepara para assumir a presidência rotativa da União Africana dentro de alguns

dias", escreveu António Costa numa publicação na rede social X. Na mensagem, publicada em inglês e português no final da chamada telefónica, António Costa disse ainda "aguardar com expectativa a Cimeira Bilateral UE-UA ainda este ano".

A Presidência da República de Angola referiu, por via de um comunicado tornado público ontem, que o momento permitiu abordar o estado das relações entre a União Europeia e Angola e, também, a cooperação entre a União Europeia e a União Africana, tendo em vista a realização da próxima cimeira entre os dois blocos regionais.

O Presidente João Lourenço vai assumir a presidência rotativa da União Africana durante a 38.<sup>a</sup> sessão ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo deste organismo, prevista para 15 e 16 deste mês. (J.A.)++++

### **Presidente da República empossa novos embaixadores**

O Presidente da República, João Lourenço empossou, hoje, em Luanda, os novos embaixadores para as Repúblicas do Rwanda, Reino da Espanha, Zimbabwé e Reino de Marrocos. (J.A.)++++

### **João Lourenço inaugura Terminal Oceânico da Barra do Dande**

O Presidente da República, João Lourenço, inaugurou, na manhã desta segunda-feira, na província do Bengo, o Terminal Oceânico da Barra do Dande (TOBD), o maior centro de armazenamento de combustíveis do país.

Após o corte da fita, o Chefe de Estado efectuou uma visita guiada ao empreendimento e plantou uma árvore no local, acto replicado pela Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, no âmbito da sustentabilidade ambiental. O Terminal Oceânico da Barra do Dande, que se apresenta

como um gigante para liderar o futuro energético nacional, vai permitir a eliminação do armazenamento flutuante e garantir operações mais seguras, eficientes e menos onerosas.

A construção desta importante infra-estrutura para o sector dos Recursos Minerais Petróleos e Gás teve início em 2012. Trata-se de uma obra da petrolífera Sonangol e está orçada em cerca de 700 milhões de dólares. (J.A.)++++

### **Moxico Leste e Cuando terão infra-estruturas para armazenamento de combustíveis**

As províncias do Moxico e Leste e Cuando terão de beneficiar, também, de infra-estruturas com capacidade de estocagem de combustíveis com as dimensões das respectivas regiões, anunciou, esta segunda-feira, na província do Bengo, o Presidente João Lourenço.

João Lourenço falava à imprensa, no final da inauguração do Terminal Oceânico da Barra do Dande, empreendimento com capacidade para armazenar (em terra) 580 mil metros cúbicos de combustível para atender as necessidades do país.

Na ocasião, o Chefe de Estado falou, igualmente, de outros projectos que vão contribuir para auto-suficiência dos produtos refinados, com destaque para a conclusão da Refinaria do Lobito, na província de Benguela. (J.A.)++++

### **Parlamento suspende discussão da Proposta de Lei da Medalha de Honra por falta de consenso**

A Assembleia Nacional suspendeu, esta segunda-feira, a discussão da Proposta de Lei da Medalha de Honra por falta de consenso entre os deputados.

O assunto regressará ao debate na quarta-feira, 12, após análises internas por parte dos partidos políticos, noticiou a Televisão Pública de Angola (TPA). A Proposta de Lei da

Medalha de Honra é uma iniciativa do Presidente da República, João Lourenço, para reconhecer os cidadãos nacionais e estrangeiros vivos ou falecidos que contribuíram para o alcance da Independência do país.

Esta iniciativa enquadra-se, também, no âmbito das comemorações dos 50 anos de Independência Nacional, a serem assinalados a 11 de Novembro deste ano. (J.A.)++++

## **Angola participa na Cimeira para Acção sobre Inteligência Artificial**

O ministro de Estado e chefe da Casa Civil do Presidente da República, Adão de Almeida, participa na “Cimeira para a Acção sobre Inteligência Artificial”, um evento de alto nível promovido pelo Governo francês, que decorre, desde segunda-feira, no emblemático Grand Palais, em Paris.

A Cimeira, na qual Adão de Almeida participa em representação do Presidente João Lourenço, reúne importantes figuras do cenário político, tecnológico e empresarial mundial, com destaque para o Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, o Vice-Presidente dos Estados Unidos, JD Vance, e vários CEO das maiores empresas tecnológicas globais.

O dia de ontem foi dedicado à interacção e abordagem técnica. Para hoje, está agendado o evento de alto nível, com as sessões de abertura e encerramento a serem dirigidas pelo Presidente francês, Emmanuel Macron.

A Cimeira acontece num contexto de exploração de oportunidades para a adopção de políticas públicas e regulamentação do uso da Inteligência Artificial em Angola, um tema cada vez mais relevante na actualidade. À margem do encontro, o Presidente Emmanuel Macron ofereceu um

jantar, no Palácio do Eliseu, aos Chefes de Estado, dirigentes de organizações internacionais e representantes governamentais de diversos países.

A delegação angolana integra a embaixadora de Angola em França, Guilhermina Prata, o director do Instituto de Modernização Administrativa (IMA), Meick Afonso, e quadros da Casa Civil do Presidente da República. (J.A.)++++

### **Parlamento suspende debate sobre Passaporte**

**A Assembleia Nacional suspendeu, segunda-feira, por falta de consenso, o debate na especialidade das propostas de alteração da Lei nº 22/21, de 18 de Outubro, que regula o passaporte angolano e o regime de saída e entrada dos cidadãos nacionais, para além da proposta de criação da Medalha Comemorativa dos 50 anos da Independência Nacional.**

No que toca à proposta de alteração da Lei do Passaporte, os parlamentares defenderam o alargamento das entidades com direito ao Passaporte diplomático.

O relator do documento, Milonga Bernardo, explicou que o Executivo propôs a inclusão de juízes conselheiros dos tribunais superiores jubilados, procuradores-gerais da República e procuradores-gerais adjuntos da República jubilados como beneficiários do Passaporte diplomático.

A proposta de alteração da Lei do Passaporte Angolano prevê a inclusão de procuradores-gerais da República jubilados, juízes conselheiros dos tribunais superiores jubilados e procuradores-gerais adjuntos jubilados no conjunto de beneficiários do Passaporte diplomático.

Entretanto, face à falta de consenso, decidiu-se suspender o debate para novas concertações. “O Executivo vai reflectir sobre as intervenções dos deputados e os parlamentares vão igualmente avaliar, para que possamos retomar os debates”, esclareceu Milonga Bernardo.

O diploma propõe o ajustamento do regime vigente às boas práticas internacionais e a sistematização da legislação sobre o tema. Entre os beneficiários do Passaporte diplomático estão os antigos Presidentes da República, Deputados à Assembleia Nacional e Juizes Presidentes dos Tribunais, além de antigos vice-presidentes e primeiros-ministros.

### **Medalha dos 50 anos da Independência**

A criação da Medalha Comemorativa dos 50 anos da Independência Nacional também gerou divergências entre os deputados do MPLA e UNITA. Os deputados do maior partido na oposição defendem que entre os galardoados conste também a figura de Jonas Savimbi, primeiro presidente da UNITA.

Os deputados do MPLA sugeriram que, entre os signatários galardoados, conste apenas o nome de Agostinho Neto. O relator do documento, João Guerra, justificou a suspensão do debate devido às numerosas contribuições apresentadas.

“É necessário reflectir para que a Lei beneficie a todos. Nenhuma proposta sai da mesma forma como entra, sempre há um debate para aprimorar o conteúdo”, sublinhou. A proposta de lei visa celebrar os 50 anos da independência, valorizando aqueles que contribuíram para o desenvolvimento e prestígio de Angola. S

erão três medalhas, cujo anverso trará a representação gráfica do número 50, estilizado com imagens emblemáticas do país, e a inscrição “Independência Nacional de Angola 1975-2025”. (J.A.)++++

### **Angola vai construir primeira academia de Cibersegurança**

O Secretário de Estado para as Telecomunicações e Tecnologias de Informação, Ângelo Buta João, anunciou ontem a assinatura de um memorando de entendimento

**para a instalação da primeira Academia de Cibersegurança em Angola. O objectivo é fortalecer a formação e capacitação na área da segurança cibernética, considerada deficitária no país.**

O responsável falava na abertura de um seminário sobre cibercrime e segurança, onde destacou a necessidade de qualificação de quadros para enfrentar os desafios do sector. A iniciativa será implementada pelo Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social.

De acordo com Ângelo Buta João, a academia, entre outros objectivos, vai garantir que as instituições públicas e privadas estejam capacitadas com equipas com conhecimento e ferramentas para permitir a actuação de forma preventiva ou responder de imediato a qualquer tipo de ataque em ambiente virtual.

Efectivos das Forças Armadas Angolanas e da Polícia Nacional iniciaram, ontem, uma acção de capacitação em ciberdefesa e cibersegurança, visando à formulação e execução de políticas para a protecção de dados sensíveis e das comunicações estratégicas do Estado.

O 3º Curso de Ciberespaço, Ciberdefesa e Cibersegurança, promovido pelo Instituto de Defesa Nacional (IDN), decorre até Sexta-feira, e foi aberto pelo secretário de Estado para as Telecomunicações e Tecnologias de Informação, Ângelo Buta João.

Na ocasião, o governante destacou o compromisso do Ministério da Defesa Nacional na formação contínua dos efectivos, considerando-a essencial para a defesa da Pátria, a consolidação da democracia e a manutenção da paz e estabilidade no país.

Entre os objectivos da formação, Ângelo Buta João apontou a identificação e análise de ameaças no ciberespaço, a protecção de infra-estruturas críticas e a aplicação de



práticas de cibersegurança no contexto nacional. O responsável destacou ainda a assinatura de um memorando de entendimento para a instalação da primeira Academia de Cibersegurança em Angola, que permitirá doptar instituições públicas e privadas de equipas especializadas na prevenção e resposta a ataques cibernéticos.

Já o director-geral do Instituto de Defesa Nacional, vice-almirante António Miranda alertou para os riscos da interconectividade global, salientando que as ameaças cibernéticas podem comprometer a defesa nacional e a soberania digital do país, tornando essencial o aprofundamento do conhecimento teórico e prático sobre o tema. (J.A.)++++

## **PCA da Sonangol: Comercialização dos produtos arranca em Julho deste ano**

**O presidente do Conselho de Administração da Sonangol, adiantou, segunda-feira, no Bengo, que a fase comercial dos produtos do Terminal Oceânico da Barra do Dande, arranca em Julho deste ano, para sua rentabilização.**

Segundo o responsável, a SONANGOL vai promover parcerias comerciais com empresas de referência internacional interessadas em serviços de armazenagem de combustível.

Sebastião Pai Querido Gaspar Martins, que falava durante a inauguração do TOBD, disse que tendo em conta a importância e parceria estratégica do empreendimento, a SONANGOL assumiu a conclusão da infra-estrutura, com um total de 700 milhões de dólares, suportando integralmente o seu custo.

“A Sonangol recebeu a orientação do executivo, para concluir a construção dessa estrutura que representa uma mais valia para empresa e para indústria petrolífera nacional, o TOBD é um dos maiores activos da indústria,

construído desde a independência nacional, o maior e mais moderno terminal de combustível do país e sem dúvida um factor que impulsiona para modernização do sector e melhoria da sua eficiência operacional” destacou.

O responsável classificou como um projecto desafiante, para promover o país, com uma capacidade adicional de armazenamento de 582 mil metros cúbicos, repartidos entre 320 mil metros cúbicos de gasóleo, 160 mil metros cúbicos de gasolina e 102 mil metros cúbicos de “LPG” o gás de uso doméstico.

Reunindo as condições com vista a assegurar as reservas estratégicas para a segurança nacional e de contribuir à autossuficiência do país em produto refinado. “A construção do TOBD, passou por momentos particularmente desafiantes como a pandemia mundial da Covid 19, contexto económico completamente desfavorável” lembrou.

O PCA Sebastião Pai Querido adiantou que, dentro do perímetro do TOBD, vai ser também erguida uma nova instalação de enchimento de gás, alimentado pelo gás aqui armazenado, que terá o impacto significativo no dia-a-dia.

Em função do mercado no futuro, poderá ser aumentada a capacidade de armazenagem do TOBD por mais de 200 mil metros cúbicos de combustíveis e mais diversidades de serviços de produtos refinados. Durante apresentação do projecto, foi enaltecido o papel preponderante da mão obra maioritariamente angolana, e apostas em empresas nacionais, com técnicos qualificados ou formados pelo projecto, nas suas mais diversas áreas de especialidades.

### **Assinatura de Protocolos de parcerias**

Ainda ontem, momentos antes do corte de fita e do descer da placa, assinalando a inauguração da infra-estrutura, o PCA da Sonangol, Sebastião Gaspar Pai Querido Martins assinou nove Protocolos de Parcerias, com a companhia

petrolífera BP, a Vitol, Trafigura, Sahara, Gemcorp, Sinochem, Glencore, Antenoc e a Total. O empreendimento, erguido pela Sonangol, entra em funcionamento no ano em que Angola celebra 50 anos de Independência custou cerca de 700 milhões de dólares. (J.A.)++++

### **Primeiro Terminal Oceânico reforça segurança energética**

**O ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, afirmou que, o Terminal Oceânico da Barra do Dande vai desempenhar um papel preponderante no reforço da segurança energética do país.**

Reforço este sustentado à luz do Decreto Presencial nº 208-19 e do Despacho Presidencial nº 103-19, que estipulam a criação de Reserva Estratégica e de Segurança Nacional e regulam a sua implementação, definindo os volumes e o tempo de autonomia por tipo de produtos.

Ao intervir na sessão inaugural do Terminal, Diamantino Azevedo, informou que a infra - estrutura foi erguida em cumprimento dos objetivos estabelecidos nos Planos de Desenvolvimento Nacional 2018-2022, e 2023-2027, e parte importante da Estratégia do Executivo que visa garantir a auto suficiência nacional de produtos refinados, que inclui à construção de novas refinarias, instalações de armazenagem e postos de abastecimento de combustíveis.

A inauguração deste Terminal de Armazenagem de Combustíveis, um marco na história do país, foi considerada pelo ministro Diamantino, uma obra estruturante de importante impacto socioeconómico para o país e estratégico para o segmento do sector downstream do sector de petróleo e gás.

### **Capacidade de armazenagem de até 30 dias**

O Terminal ora inaugurado, acrescentou o responsável, tem uma capacidade de armazenagem atual de 582 mil m<sup>3</sup> de

combustíveis líquidos e gasosos, que por si só permitirá, em situação de crise, garantir uma autonomia de abastecimento a todo o país de 30 dias.

Diamantino Azevedo sublinhou que o Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027 indica que o país tem uma capacidade de armazenagem de combustíveis em terra de 1.260.000 m<sup>3</sup>. Actualmente, o país dispõe de uma capacidade em terra de 676.000 m<sup>3</sup>.

“Assim, se adicionarmos ao valor atual a capacidade final deste Terminal, atingimos 1.458.000 m<sup>3</sup>, que ultrapassa o objetivo do Plano de Desenvolvimento Nacional”. A esta capacidade, informou que serão adicionadas em breve, novas pequenas instalações de armazenagem em algumas províncias.

O ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, assegurou que o Terminal vai contribuir na implementação do Decreto Presencial N<sup>o</sup> 208-19, que regula as atividades do downstream e estabelece as condições necessárias para a liberalização deste segmento, pois a Sonangol poderá alugar a terceiros parte da sua capacidade de armazenagem.

### **Empregos gerados**

Avançou que, na fase de construção foram gerados aproximadamente 4.000 empregos e para a sua operação serão necessários cerca de 400 trabalhadores. A par do seu objeto operacional, a infra - estrutura vai promover negócios diretos e indiretos para outras empresas nacionais, constituindo-se num factor dinamizador importante para a economia da província do Bengo, em particular, e para o país em geral.

Concluída esta iniciativa, temos ainda a nobre missão de continuar a desenvolver e a melhorar projetos e infraestruturas do sector ao longo de toda a sua cadeia de valor, disse. Nesta ordem de ideias, acrescentou também que,

vários projetos estão previstos para serem implementados, como a construção das refinarias de Cabinda e do Lobito, a requalificação dos terminais oceânicos do Lobito e do Namibe, a construção do oleoduto para abastecer o novo Aeroporto Internacional DR. António Agostinho Neto, bem como a construção de uma nova instalação de armazenagem de combustíveis na Huíla.

### **Projecto de hidrogénio verde segue em estudo**

Diamantino Azevedo, realçou que, no quadro da transformação da Sonangol, numa Empresa de energia, entre outros, está em estudo um projeto de hidrogênio verde a ser implementado numa área contínua a esta infraestrutura, beneficiando das utilidades e infraestruturas existentes, com destaque para o cais que servirá como ponto de escoamento da amônia a ser produzida.

Para todos estes projetos, o objetivo e o sentido de missão continuam bem patentes: garantir a criação de infraestruturas que agreguem valor ao setor de forma sustentável, eficiente e rentável, em sinergia com outras iniciativas.

Este terminal não é apenas um reservatório de combustível. É um reservatório de confiança, estabilidade e crescimento para Angola, com visão estratégica e trabalho árduo, estamos a construir um país mais forte, mais residente e pronto para o futuro, sublinhou. *(J.A.)++++*

### **Mercado Único de Electricidade assegura desenvolvimento em África**

O Executivo angolano reafirmou o compromisso de exportar o excedente de energia eléctrica para os países vizinhos com elevado défice, como contribuição na concretização do Mercado Único de Electricidade em África.

Esta visão é parte do que está projectado na Agenda da União Africana, em sintonia com o Plano de

Desenvolvimento Nacional (PDN 2023-2027). O secretário de Estado para a Energia, Arlindo Carlos, apresentou, ontem, em Luanda, esta garantia no discurso de abertura da 5.<sup>a</sup> Reunião do Comité científico da Associação das Empresas de Electricidade de África (ASEA), que Luanda alberga desde ontem e vai até quinta-feira, 13.

O encontro acontece subordinada ao tema “Diálogo dos Profissionais Africanos de Electricidade: Rumo ao 21.º Congresso”, durante a qual representantes dos 54 empresas originários de 47 países estão a abordar as linhas de força tendentes a ultrapassar os desafios do sector à escala continental.

O governante, que falava em representação do titular da pasta da Energia e Águas, João Baptista Borges, atribuiu "relevância impar" ao conclave no processo de integração energética das distintas regiões de África, ao salientar que o fórum dará um significativo contributo em prol da viabilização das interligações necessárias na materialização do Mercado Único de Electricidade em África.

Arlindo Carlos recordou que a ASEA passou por um processo de transformação ao longo dos cerca de 55 anos desde a sua fundação, tendo iniciado com o nome de União das Empresas Produtoras e Transportadoras e Distribuidoras de Electricidade em África (AUPA), tendo destacado a consciência cada vez mais consolidada dos seus membros sobre a necessidade de unir esforços para o bem comum.

O secretário de Estado defendeu o estudo profundo da questões técnicas e desafios comuns enfrentados pelos membros da ASEAN presente no fórum, visando a busca de soluções para problemas de interesse continental, segundo enfatizou, "a energia eléctrica representa um serviço transversal", sem o qual não poderemos ter em funcionamento os demais serviços.

"O esforços das empresas angolanas em fortalecer a presença de países de expressão portuguesa da nossa região na ASEA, como são os casos de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, tem ajudado a facilitar o diálogo, promover o intercâmbio de conhecimento e aprofundar as abordagens culturais, com foco nos mesmos objetivos que caracterizam esta instituição que apoia as iniciativas da União Africana", disse.

O foco dos estados, na opinião de Arlindo Carlos, deve ser fornecimento de energia suficiente, fiável e com baixo custo às suas populações e promover um desenvolvimento mais sustentável, no sentido de " se edificar uma África integrada, próspera pacífica só será concretizada por meio do desenvolvimento de sistemas de energia intra e inter-regionais robustos que servirão como base para uma rede eléctrica continental interligada".

Para alcançar esta meta, alertou o dirigente, são imprescindíveis investimentos nos domínios técnico e tecnológico, sem descurar da preparação adequada dos profissionais do sector eléctrico nas suas diversas especialidades, em busca da eficiência nas energias renováveis, electrificação rural, gestão comercial e financiamento do sector eléctrico em África".*(J.A.)++++*

## **Aviação civil internacional discute inovação e parcerias estratégicas**

**Angola reforça o compromisso com o progresso e a inovação na aviação civil, por via da consolidação de parcerias estratégicas para o futuro do sector.**

Esta visão fica mais reforçada com a participação, ontem e hoje, no fórum, que decorre à margem do 4.º Simpósio Global de Implementação de Suporte da organização da Aviação Civil Internacional, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes

Unidos. O ministro dos Transportes, Ricardo Viegas D'Abreu, representa o país neste que dos mais importantes eventos internacionais no sector da aviação civil, organizado pela Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) em parceria com a Autoridade Geral da Aviação Civil dos Emirados Árabes Unidos (GCAA).

Mais de 1.500 participantes estão reunidos, incluindo representantes dos 193 Estados-membros da OACI, ministros, dirigentes e especialistas nas áreas do transporte, aviação e energia.

O ministro Ricardo Viegas D'Abreu participou, ontem, numa mesa-redonda ministerial, onde destacou a importância da aviação para o desenvolvimento económico e social de Angola.

O governante destacou três eixos fundamentais, designadamente “Diversificação e Crescimento Económico”; “Desenvolvimento de Infra-estruturas” e “Capacitação de Recursos Humanos”.

No que diz respeito à “Diversificação e Crescimento Económico”, Ricardo D'Abreu fez saber que a aviação desempenha um papel central na diversificação da economia angolana, promovendo o comércio, o turismo e o investimento, contribuindo assim para um crescimento sustentável.

Já sobre o “Desenvolvimento de Infra-estruturas”, o ministro afirmou que com a inauguração do Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho e a certificação de mais três aeroportos regionais, Angola fortalece a conectividade doméstica e internacional, consolidando a posição como um hub regional de aviação.

Quanto à “Capacitação de Recursos Humanos”, conforme o ministro, em parceria com a OACI, Angola lançou uma iniciativa estratégica para a formação da Próxima



Geração de Profissionais da Aviação, focada na qualificação técnica, igualdade de género e oportunidades para a juventude.

“A nossa forte colaboração com a OACI tem sido determinante para garantir a modernização e segurança do sector da aviação em Angola. O apoio técnico da organização permite-nos cumprir com os mais elevados padrões internacionais, assegurando um sector mais eficiente, sustentável e competitivo. A aviação é um motor de crescimento para Angola e um pilar essencial da nossa estratégia de desenvolvimento”, afirmou o Ministro Ricardo Viegas D'Abreu.

O GISS/2025 tem como foco dois temas centrais: sustentabilidade e inteligência artificial na aviação, abordando desafios como a produção de combustíveis alternativos de baixo carbono e a integração segura de novas tecnologias no sector aéreo.

Paralelamente, realiza-se o Mercado Global de Aviação Sustentável (GSAM 2025), uma exposição inovadora que reúne 75 empresas internacionais especializadas em aviação, energia e tecnologia avançada.

O evento conta com a presença de várias personalidades de relevo, incluindo Salvatore Sciacchitano, presidente do Conselho da OACI, e Abdulla Bin Touq Al Marri, ministro da Economia e presidente do Conselho da GCAA dos Emirados Árabes Unidos, além de ministros e dirigentes de diversos países.

Dados obtidos referem que a agenda conta com 150 oradores, entre peritos, altos funcionários governamentais e CEO de empresas líderes nestes sectores estratégicos. (J.A.)++++

## **Academia Angolana de Letras lança hoje a colectânea “Letras sobre Agostinho Neto”**

A Academia Angolana de Letras (AAL) lança, hoje, às 15h00, no Memorial Dr. António Agostinho Neto, em Luanda, a colectânea “Letras sobre Agostinho Neto”, que reúne textos de especialistas nacionais e estrangeiros, no âmbito do 50º aniversário da Independência nacional.

Sob a chancela da Mayamba Editora e co-organizado por António Quino e Paulo de Carvalho, a obra será apresentada pelo professor e crítico literário Joaquim Martinho.

Segundo a Academia Angolana de Letras, em comunicado de imprensa, o livro resulta de textos publicados em 2022, num caderno especial do Jornal de Angola, intitulado “O poeta da sagrada esperança”, que visou assinalar, naquele ano, o centenário do nascimento de António Agostinho Neto, num projecto editorial que contou com a parceria da Edições Novembro.

O livro é composto por 178 páginas e está previsto, numa primeira fase, uma tiragem de mil exemplares, na colecção Nzadi, da Mayamba Editora. Quanto à temática, os ensaístas reflectem sobre um conjunto de aspectos valorativos da vida e obra de Agostinho Neto, patrono da Academia Angolana de Letras, trazendo testemunhos e ensaios.

“Foi iniciativa da direcção da AAL a ideia de lançamento deste livro comemorativo, convidando-se, para o efeito, 50 pessoas para participarem com textos (depoimentos, textos de opinião, breves ensaios ou poesia) no caderno. Responderam positivamente 21 pessoas, nomeadamente dez académicos, dez investigadores e um poeta”, esclareceu Paulo de Carvalho.

Desde a sua fundação, em 2016, trata-se do segundo livro desta agremiação literária e científica, depois de “Letras sobre as línguas de Angola”, lançado em 2024. As duas obras

cumprem a missão da AAL de promover o ensino, estudo e incentivo da língua portuguesa e das línguas nacionais angolanas, além de editar obras de grande valor histórico e literário nacional. Roberto de Almeida, Irene Neto, Filipe Zau e Corsino Fortes entre os autores.

Dentre os autores nacionais e estrangeiros conhecedores da literatura angolana, a colectânea traz textos de António Fonseca, director-geral do Memorial Dr. António Agostinho Neto, do escritor e ensaísta António Quino, de Filipe Zau, ministro da Cultura, dos escritores Fragata de Morais e Lopito Feijóo, bem como do sociólogo Paulo de Carvalho.

Acresce-se, também, textos do poeta e nacionalista Roberto de Almeida, do antropólogo Virgílio Coelho, de Irene Neto, filha de Agostinho Neto, e dos investigadores e críticos literários Abreu Paxé, Frederico Mussunda, João Papeló, Joaquim Martinho, José Bembo Manuel, Justo Muangunga e Manuel Muanza.

De figuras do estrangeiro, traz, igualmente, textos dos professores e ensaístas portugueses Pires Laranjeira e Francisco Topa, da reputada professora brasileira Carmen Tindó Secco e do poeta cabo-verdiano Corsino Fortes (in memoriam).

“São textos de autores angolanos, brasileiros e portugueses. Particularizamos um poema do imortal Corsino Fortes, membro fundador da Academia Cabo-Verdiana de Letras.

Corsino Fortes foi camarada de jornada de Agostinho Neto e, numa homenagem singular, dedica um poema carregado de simbolismo e sentimentos profundos, que celebra a luta e o legado de Agostinho Neto, destacando a sua importância como líder e poeta na libertação de Angola, sem esquecer a exaltação à resistência, esperança e identidade angolana, usando uma linguagem rica e emotiva para capturar

a essência da revolução e o impacto duradouro de Neto”, lê-se no comunicado de imprensa. Em resumo, a AAL pontua que os textos apresentam várias perspectivas da vida e obra de Agostinho Neto, que contribuem para a revolução de mentalidades a favor da liberdade, promovendo transformações culturais e filosóficas, bem como sonhos que redundam num mundo mais justo.

A Academia Angolana de Letras (AAL) é uma associação privada sem fins lucrativos, de carácter cultural e científico. É também uma instituição literária que possui, na sua guarda, a responsabilidade pela edição de obras de grande valor histórico e literário nacional, além da promoção de debates sobre diversos temas da sociedade angolana, com destaque para a tertúlia “Conversas da Academia à Quinta-feira” e o programa de homenagens póstumas a homens de letras, iniciado em 2022. *(J.A.)++++*

**Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 11 de Fevereiro de 2025**